Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 2º bimestre

PROJETO INTEGRADOR

TEMA GERAL

Revolução Francesa em imagens

COMPONENTES CURRICULARES PARTICIPANTES

História e Arte

JUSTIFICATIVA

A Revolução Francesa constitui um dos principais acontecimentos da história contemporânea. Juntamente com a Revolução Inglesa e o processo de independência dos Estados Unidos, estabeleceu os princípios que fundamentam, até hoje, o poder político nas sociedades: a soberania do povo e a igualdade de todos perante a lei (que, por sua vez, é superior a todos e aos próprios governantes). Como um processo histórico amplo e profundo, ela pode ser abordada por seus múltiplos aspectos e variados pontos de vista. Neste Projeto Integrador, propomos que ela seja estudada em conjunto com as manifestações artísticas, ou, mais especificamente, com a pintura e o desenho. O modo como a Revolução Francesa foi representada em imagens nos permite conhecer não apenas alguns fatos, paisagens e ambientes, mas também ideias, emoções e desejos envolvidos naquele processo. A reprodução de cenas do cotidiano através de pinturas e quadros, bem como as representações simbólicas de ideias por meio de imagens, nos permitem alcançar o significado dos fatos de maneira ampla, de modo a complementar o conhecimento produzido com base nas fontes textuais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Interpretar imagens, relacionando-as a fatos e personagens históricos da Revolução Francesa.

PRODUTO FINAL A SER DESENVOLVIDO

Documento com textos e imagens.

COMPETÊNCIAS GERAIS

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

História

Revolução Francesa e seus desdobramentos.

Arte

Contextos e práticas (relacionado à Unidade Temática “Artes visuais”).

HABILIDADES

História

EF08HI04: Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.

Arte

EF69AR02: Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

MATERIAIS SUGERIDOS

* computador ou celular conectado à internet.
* impressora e papel sulfite (não obrigatórios)

CRONOGRAMA GERAL DE REALIZAÇÃO

4 aulas de 50 minutos

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O tempo mínimo de duração do projeto – da elaboração até a avaliação – é de 4 aulas, em uma semana e meia, aproximadamente.

Os componentes curriculares História e Arte poderão trabalhar conjuntamente, utilizando suas respectivas cargas horárias.

O tempo para pesquisa e elaboração do produto pelos estudantes deverá ser considerado, sendo indicado na descrição das aulas.

É importante conhecer o projeto como um todo, antes de iniciar as aulas, para que elas sejam realizadas de acordo com os objetivos pretendidos pelo projeto.

Aula 1

O objetivo desta aula é apresentar o projeto aos estudantes, retomando os conhecimentos que eles têm sobre a Revolução Francesa.

Dê início à aula comentando a importância histórica do evento e conversando com os estudantes sobre a repercussão que a Revolução na França teve em sua própria época. A fim de que os estudantes possam compreender a dimensão dessa repercussão, é interessante utilizar a realidade que eles conhecem. Portanto, guardadas as devidas proporções e levando em consideração os diferentes contextos históricos, é possível dizer que, se um evento semelhante à Revolução Francesa ocorresse hoje, ele estaria nos telejornais de todos os países do mundo, e os comentários, *posts* e vídeos sobre esse evento seriam os mais visualizados nas redes sociais.

Vale dizer que, guardadas as devidas proporções e respeitando-se os diferentes contextos, a repercussão da Revolução Francesa no final do século XVIII foi algo impactante. A França exportava moda e etiqueta; após o processo revolucionário, passou a exportar também as ideias. Entretanto, naquela época, não havia televisão ou internet e sequer a fotografia tinha sido inventada.

Comente também que, no século XVIII, as cenas, as paisagens e as pessoas eram retratadas por artistas. A pintura e o desenho são atividades que demandam tempo. Por isso é que as pessoas retratadas posavam para os artistas, às vezes em sessões diárias, durante longo tempo. As paisagens também podiam ser admiradas e reproduzidas. Porém, os eventos de rua eram, no máximo, assistidos e reproduzidos posteriormente, por intermédio da imaginação do artista. Muitas vezes, os artistas nem sequer estiveram presentes nos eventos. Baseavam-se em relatos para compor suas obras de arte.

Você também pode aproveitar a introdução ao projeto para fazer uma explanação sobre as duas tendências estéticas que predominavam na produção artística do século XVIII. O estilo Rococó – a palavra deriva do francês *rocaille*, que em português significa “concha” – se desenvolveu a partir do Barroco, dando preferência a linhas mais leves e servindo, principalmente, para a decoração de interiores. De acordo com esse estilo, a arte deveria servir para dar prazer e afastar as pessoas dos problemas reais e concretos. Os temas das pinturas eram a própria vida da corte, a mitologia grega, bem como cenas pastoris, eróticas, planas e vegetais estilizados.

Nas últimas décadas do século XVIII – justamente o século das Luzes e do racionalismo iluminista – o Rococó foi substituído pela tendência chamada de Neoclassicismo. O respeito à razão e à lógica influenciou as expressões artísticas. Assim como o Rococó foi associado às cortes e à nobreza, o Neoclassicismo foi associado à nova burguesia, que assumiu o poder após a Revolução Francesa e, principalmente, durante o período Napoleônico.

Além da razão e da lógica, o estilo neoclássico propunha um retorno à antiguidade grega e romana, inspirado pelas descobertas arqueológicas das cidades soterradas de Herculano e Pompeia. Nos temas e nas técnicas, predominava o academicismo, isto é, o respeito às regras e aos modelos ensinados nas escolas e academias de Belas-Artes.

A arte passou a ser entendida como imitação da natureza. Os temas preferidos pelos artistas eram aqueles ligados à História. Alguns críticos consideram que o estilo buscava a sobriedade; outros falam em seriedade; outros ainda, dizem que aquela era uma arte “politicamente correta”.

Paralelamente, desde as últimas décadas do século XVIII, até o final do século XIX, desenvolveu-se o Romantismo, em oposição ao racionalismo e ao rigor acadêmico. Os românticos valorizavam o individualismo, a liberdade de criação e a emoção, o sofrimento amoroso, a religiosidade e também o passado e o nacionalismo.

Depois dessa conversa sobre algumas tendências estéticas, convide os estudantes para uma “viagem” à arte dos séculos XVIII e XIX. Peça aos estudantes que pesquisem, na sala de informática da escola (se possível), imagens que revelem os três estilos citados nesta aula: o Rococó, o Neoclassicismo e o Romantismo. Seria interessante pedir aos estudantes que pesquisem, também, as escolas anteriores (o Barroco e o Renascimento), para que possam fazer comparações.

O ideal é que as imagens possam ser visualizadas por todos os estudantes ao mesmo tempo, isto é, numa tela grande para exibição. Se não for possível, cada estudante pode usar seu computador ou celular.

As imagens podem ser encontradas facilmente na internet, com o próprio nome dos estilos sendo inserido nos programas de busca. Para alcançar ainda maior objetividade nos resultados, acrescente a expressão ”século XVIII“ e, para o Romantismo, ”séculos XVIII e XIX“.

**Arte**: o professor de Arte pode fornecer informações complementares sobre Rococó, Neoclassicismo e Romantismo. Vale dizer que, neste momento, não é necessário pedir aos estudantes que tomem nota ou realizem consultas teóricas. A conversa sobre os diferentes estilos e a breve pesquisa de imagens servem apenas para que os estudantes tomem contato com a linguagem e com o imaginário dos séculos XVIII e XIX e possam analisar com mais propriedade as imagens que serão objeto de estudo deste Projeto Integrador.

Aula 2

O objetivo desta aula é iniciar a execução do projeto. Organize a turma em grupos pequenos, com, no máximo, 3 integrantes.

Cada grupo vai pesquisar uma ou duas das obras listadas abaixo. Eles devem obter uma reprodução da obra e recolher as seguintes informações: autor da obra; data da realização; curiosidades sobre o autor e sobre a obra. Depois da pesquisa, os grupos devem elaborar um texto sobre o fato ou o personagem retratado na obra de arte e sua importância no âmbito da Revolução Francesa.

A lista das obras a serem pesquisadas pelos grupos é a seguinte:

1. *Retrato de Louis XIV aos 63 anos*, por Rigaud Hyacinthe (século XVII).

2. *Retrato de Maria Antoinette*, por Elisabeth Louise Vigée-Le Brun (século XVIII).

3. *O juramento do jogo da Péla*, por Jacques-Louis David (1748-1825; essa obra também pode ser encontrada como *O Juramento de* *Jeu de Paume*).

4. *Prise de la Bastille*, por Jacques-Louis David (1748-1825).

5. Gravura *Três Estados – Revolução Francesa*, autor desconhecido.

6. Gravura *Clero, Nobreza, Povo – Revolução Francesa*, autor desconhecido.

7. Gravura *Mulheres sobre Versalhes – Revolução Francesa*, autor desconhecido.

8. *Sans-Culottes*, por Louis Léopold Boilly (1761-1845).

9. *A Liberdade Guiando o Povo*, por Éugene Delacroix (1798-1863).

10. *Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão* (1789).

11. *Assembleia Nacional Constituinte, 1789*, por Jean-Michel Moreau (1741-1814).

12. *O triunfo de Marat*, por Louis Léopold Boilly (1761-1845).

13. *Morte de Marat (1793)*, por Jacques-Louis David (1748-1825).

14. *Retrato de Maximilien Robespierre*, por Louis Léopold Boilly (1761-1845).

15. Gravura alemã *Execução de Luís XVI*, autor desconhecido.

16. *Bonaparte na Pont d'Arcolem*, por Antoine-Jean Gros (1771-1835).

17. *Batalha do Nilo*, por Antoine-Jean Gros (1771-1835).

18. *A coroação de Napoleão*, por Jacques-Louis David (1748-1825).

19. *Retrato de Napoleão Bonaparte*, por Jacques-Louis David (1748-1825).

20. *Batalha de Waterloo*, por Willian Sadler (1782-1839).

21. *Napoleão abdicando em Fontainebleau*, por Paul Delaroche (1797-1856).

22. *Bonaparte cruzando os Alpes*, por Paul Delaroche (1797-1856).

Distribua uma ou duas imagens para cada grupo (a depender da quantidade de estudantes em sala). Na pesquisa, os grupos devem utilizar as informações dispostas na listagem das obras. Quando o autor for desconhecido, eles podem utilizar a descrição que apresentamos na listagem (por exemplo: Gravura *Três Estados – Revolução Francesa*). Nesse caso, o grupo não pesquisará dados sobre o autor, mas sobre o que eram os “três Estados” e como se relacionaram com a revolução. O grupo deve descrever o significado da imagem e que mensagem pretendia passar. Quando houver autor, o grupo deve procurar informações sobre ele e sobre o fato ou personagem retratado.

**Arte**: o professor deve orientar as pesquisas dos grupos e, se considerar interessante, chamar a atenção deles para os estilos artísticos vistos, de forma breve, na aula anterior: Rococó, Neoclassicismo e Romantismo. O professor de Arte pode, portanto, verificar se os grupos conseguem detectar características de cada estilo nas obras pesquisadas.

Aulas 3 e 4

O objetivo destas aulas é orientar os grupos na realização das pesquisas, na elaboração dos textos e na montagem do documento final, com textos e imagens.

A ideia, aqui, é que os grupos montem um documento no formato de um livreto digital. Entretanto, os livretos também podem ser impressos, caso os estudantes tenham interesse.

Cada grupo vai pesquisar e obter as imagens, com base na pesquisa em *sites*. Em seguida, devem “colar” as imagens em um programa de edição de textos. Logo abaixo da imagem, os estudantes devem registrar as informações sobre o autor e sobre o fato ou personagem representado.

É interessante que vocês definam um tamanho aproximado para as imagens a serem colocadas no documento. Porém, vale destacar que não é possível estabelecer um padrão definitivo, devido à resolução e aos diferentes formatos das imagens. Você e os estudantes devem definir, também, o tipo, o tamanho e a cor da fonte a ser utilizada nos registros textuais do documento (nesse caso, pode haver precisão).

Ao todo, serão 22 imagens pesquisadas. Desse modo, o livreto final contará, aproximadamente, com 22 páginas, abordando desde a Revolução Francesa até a queda de Napoleão.

Para terminar o projeto, você pode organizar uma pequena conversa final com os estudantes, lançando a eles as seguintes questões:

1. Analisando as imagens que retratam a Revolução Francesa, desde as primeiras manifestações de descontentamento até a queda de Napoleão, como vocês descreveriam o processo?

*Os estudantes devem considerar o descontentamento do povo e a situação de pobreza em que a maioria das pessoas vivia; a ostentação da corte; a revolta; a tomada do poder; as disputas entre os revolucionários; a posterior liderança de Napoleão, entre outros fatores.*

2. Alguns estudiosos chamam a atenção para o fato de que Napoleão, apesar das ideias inovadoras, traiu os princípios da revolução que derrubara a monarquia absolutista ao se tornar um imperador. Apesar disso, o lema original da revolução sobreviveu, ganhou o mundo e é repetido até hoje: Liberdade, Igualdade e Fraternidade. Qual das pinturas analisadas melhor representa esse lema?

*Espera-se que os estudantes percebam que esse lema está melhor representado na obra* A Liberdade Guiando o Povo*, de Éugene Delacroix.*

**Arte**: o trabalho de pesquisa das imagens, de elaboração dos textos e de montagem do documento final (livreto digital) também deve ser realizado com o auxílio do professor de Arte.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao longo do projeto, avalie a participação dos estudantes na realização das pesquisas, na produção dos textos e na montagem do livreto digital.

Ao final do trabalho, proponha a cada estudante que, individualmente, responda às questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Ao longo do projeto, eu: | SIM | NÃO |
| Ouvi com atenção e interesse as explicações dos professores, fazendo as reflexões solicitadas? |  |  |
| Colaborei para as discussões de maneira positiva? |  |  |
| Realizei a pesquisa conforme as orientações? |  |  |
| Colaborei na obtenção de imagens e informações? |  |  |
| Colaborei com meu grupo na leitura e sistematização das informações para a elaboração dos textos? |  |  |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

HAUSER, Arnold. *História Social da Arte e da Literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

HOBSBAWM, Eric. *A Revolução Francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MIRABENT, Isabel Coll. *A Arte Neoclássica*. São Paulo: Martins Editora, 1997. (Coleção Saber Ver).

O MUNDO da Arte. Romantismo. v. 2. São Paulo: Folha de São Paulo, 2017. (Coleção Folha).

VOVELLE, Michel. *A Revolução Francesa explicada às minhas netas*. São Paulo: Unesp, 2007.

*Site*

HISTÓRIA da Arte e Arquitetura, por Marcelo Albuquerque. Disponível em: <<https://historiaartearquitetura.com/category/neoclassicismo/>>. Acesso em: 26 set. 2018.